

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****30º GV - Gabinete Vereadora Rute Costa****JUSTIFICATIVA**

GUIDO AMARAL, mais conhecido e chamado por todos como “Güido”, nascido aos 13/10/1935, na cidade de Coromandel/MG.

Mudou-se para São Paulo aos 16 anos de idade, nos idos de 1951, e desde o início fixou residência com seus pais e quatro irmãs, na Zona Oeste, à Rua Mário Maglio, nº 50, no Bairro Jardim Previdência, São Paulo - SP, pertencente à família até a presente data. Até 1959 ganhou mais três irmãos, quando então perdeu sua mãe. Como irmão mais velho, passou a ajudar nas despesas da casa enquanto as irmãs cuidavam dos irmãos mais novos.

Casou-se com Clotilde Conceição de Souza Amaral, moradora do mesmo bairro, em 1962, com quem teve quatro filhos, Guido, Solange, Ana e Dora.

Entrou para o Banco do Brasil como escriturário, em 1957 e logo se tornou Chefe de Seção por sua inteligência e comprometimento. Percebeu a oportunidade de oferecer ao público geral uma prática que era exclusiva para os funcionários do Banco do Brasil e então, em 1964, estabeleceu o primeiro consórcio de autos do Brasil, tornando-o assim um empreendimento comercial.

Grande entusiasta do empreendedorismo imobiliário, dentre outras atividades, construiu vários sobrados em São Paulo, tendo desbravado, em meados dos anos 70, parte da zona Oeste de São Paulo, com a construção de 24 casinhas no quarteirão da Avenida Guilherme Dumond Villares, Rua Serafim Nunes e Rua Olímpio Rodrigues da Silva, hoje já descaracterizadas pela chegada do progresso, porém à época deu início à formação dos bairros naquela região, quando ainda era um lugar com características simplórias, nenhuma notoriedade, com suas ruas em chão batido e sem instalações de energia. Foi o Sr. Guido quem “levou” a energia elétrica até lá.

Por ser uma pessoa muito boa, acreditava nas outras pessoas de maneira fácil, era de certo modo, “inocente” (sem malícias), e isso fez com que fosse, por várias vezes, ludibriado por sócios e parceiros do ramo da construção quando finalmente, por insistência de sua mulher, prestou concurso para auditor fiscal do IPTU e passou a trabalhar como servidor público lotado, à época, na Secretaria de Finanças do Município de São Paulo até sua aposentadoria em 1999.

O “Senhor Guido” era muito amado pelos filhos, irmãos, sobrinhos e netos. Era também muito querido pelos vizinhos, colegas de trabalho e toda a família, pois sempre tratou a todos com muita atenção e de forma muito educada. Era afável e respeitoso. Criou e educou seus filhos dentro dos princípios cristãos, prezava pela correção no trato com a vida, de tal modo que sempre passava a todos que o cercavam os princípios da boa moral e dos bons costumes.

Por ser um homem com uma natureza boa, atenciosa e respeitosa era muito benquisto e admirado pela vizinhança além de ser muito prestimoso ao praticar auxílio a quem precisava.

Teve uma vida plena, sempre cercada pela família, instituição a qual dava extrema importância e cuja proximidade com a qual sempre fez muita questão. E por isso e por ser uma pessoa muito criativa, ativa e empreendedora, após sua aposentadoria, deu início a um projeto que representava um grande interesse dentre seus “hobbies”: o Livro das Gerações.

Trata-se de um livro bastante elaborado, em branco onde as gerações passam a escrever suas próprias histórias para as gerações seguintes. Todos os seus filhos receberam um livro desses para também passarem suas histórias a seus filhos e assim por diante. Todos da família também ganharam um exemplar, bem como os amigos, os vizinhos e as pessoas distantes que se encantaram com a ideia.

O “Sr. Guido” faleceu no dia 27/06/2023, aos 87 anos de idade, vítima de infecção no trato urinário.

Isto posto, e pelos relevantes argumentos acima registrados, é que lhes apresento o presente Projeto de Lei, e conto com os nobres pares para seu prosseguimento e aprovação.

Sala de sessões, em 16 de outubro de 2025.



VEREADORA RUTE COSTA
Partido Liberal - PL